

GWL VEÍCULOS LTDA.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025**

Link de acesso: [https://www.grupolider.com.br/
informacoes-financeiras](https://www.grupolider.com.br/informacoes-financeiras)

GWL VEÍCULOS LTDA.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação e confiança que anunciamos os resultados alcançados pela GWL VEÍCULOS LTDA em 2025, ano em que, de maneira consistente, seguimos determinados na execução do planejamento estratégico definido pelo Conselho de Administração.

No ano, de forma determinada, trabalhamos no processo de consolidação no setor de concessionárias de veículos leves, extremamente fragmentado no país, e que tem permitido ganhos de escala, capilaridade e construção de diferenciais competitivos em linha com os nossos objetivos de oferecer aos nossos clientes uma experiência diferenciada em produtos e serviços.

Aceleramos nosso plano de desenvolvimento com avanços expressivos em eficiência operacional, com disciplina no controle de custos e otimização dos processos. Iniciamos a captura de sinergias provenientes das aquisições potencializando os ganhos de escala e ampliação da capilaridade. Como resultado, registramos evolução das vendas nas mesmas lojas e identificamos oportunidades de antecipar as demandas dos clientes.

Com 07 lojas em 7 municípios da região Sudeste, oferecemos desde a venda de veículos zero quilômetro, passando por serviços de pós-venda, venda de peças e acessórios, intermediação de serviços financeiros, como financiamentos, consórcios e seguros.

As unidades crescem organicamente principalmente devido ao forte volume de vendas de carros novos e seminovos, ao aumento no volume de financiamentos e seguros intermediados e ao aumento no número de serviços realizados no pós-venda.

Para 2026, fortalecidos pelos avanços contínuos e vantagens de amplitude de escala, mix de marcas e capilaridade em regiões estratégicas, continuaremos focados na consolidação do mercado de concessionárias no país. Vale destacar o processo de captura de sinergias com oportunidades verificadas em diversos processos e estruturas de custos e despesas.

Seguiremos trabalhando com responsabilidade para o crescimento da Companhia, com muita disciplina nos custos e na estrutura de capital, comprometidos com o desenvolvimento de soluções para o encantamento e a fidelização dos nossos Clientes como forma de gerar valor à Companhia, acionistas, colaboradores, fornecedores e toda a sociedade.

Agradecemos ao trabalho realizado por nossa Gente e pela aliança com nossos fornecedores, instituições financeiras, acionistas e, especialmente, pela confiança e preferência dos nossos Clientes e reforçamos nosso comprometimento com a construção de um ciclo de desenvolvimento ainda maior, sustentável e com rentabilidade.

RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DRE	31/12/2025	31/12/2024	Var%
Receita bruta total	194.148.030,00	50.820.302,00	282,03
Receita líquida total	184.225.756,00	47.674.118,00	286,43
Receita líquida de vendas de veículos e serviços	184.040.756,00	47.164.118,00	290,21
Receita líquida de venda de ativos	185.000,00	510.000,00	(63,73)
Custo total	(119.628.980,00)	(14.563.838,00)	721,41
Custo de vendas de veículos e serviços	(119.491.790,00)	(14.169.905,00)	743,28
Custo de venda de ativos	(137.190,00)	(393.933,00)	(65,17)
Lucro bruto	64.596.776,00	33.110.280,00	95,1
Despesas operacionais totais	(57.117.175,00)	(35.108.150,00)	62,69
EBIT	7.479.601,00	(1.997.870,00)	(474,38)
Resultado financeiro, líquido	(8.199.204,00)	(524.283,00)	1.463,89
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-
Resultado líquido	(719.603,00)	(2.522.153,00)	(71,47)

Receita Líquida

Em 2025, a receita líquida contábil consolidada cresceu 286,43% quando comparada ao ano de 2024 e reflete o aumento do volume de vendas de veículos e novos e seminovos, aumento no volume de financiamentos e seguros intermediados e aumento no número de serviços realizados no pós-venda.

Custos Operacionais

O aumento do custo total em 721,41% é reflexo, principalmente, do aumento na venda de veículos novos e seminovos, serviços.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais apresentaram aumento de 62,69% em relação ao período anterior, decorrente principalmente da elevação dos custos operacionais e administrativos.

Resultado Líquido

Em 2025, o prejuízo líquido atingiu o valor total de R\$ 719 mil, diminuição de 71,47% (R\$ 2,5 milhões em 2024).

GERENCIAMENTO DE RISCOS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota a gestão de riscos, com o objetivo de identificar, controlar e mitigar os riscos aos quais está exposta no desenvolvimento de suas atividades. O objetivo é estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos corporativos, de forma a possibilitar a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos para os quais se busca proteção e que possam afetar o plano estratégico da Companhia, a fim de conduzir o apetite à tomada de risco no processo decisório, na busca do cumprimento dos seus objetivos, e da criação, preservação e crescimento de valor.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM n 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Ltda, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, e com as opiniões expressas no relatório de auditoria da BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Ltda., emitido em 16 de março de 2026, sobre as referidas demonstrações financeiras.

AGRADECIMENTOS

Por fim, agradecemos pelo trabalho realizado por nossa gente e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes.

José Braz Neto / Diretor / CPF/MF sob o nº: 032.043.266-16

Luiz Fabiano Gonçalves de Faria / Diretor / CPF/MF sob o nº: 027.159.486-11

Bruno Damian Conti / Diretor / CPF/MF sob o nº: 105.324.837-74

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e quotistas da
GWL Veículos Ltda.
Vitória - ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **GWL Veículos Ltda. (“Sociedade”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **GWL Veículos Ltda.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 16 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 ES 004955/F-4


Gilberto Galinkin

Contador CRC MG 035718/O-8 - S - ES

GWL VEÍCULOS LTDA.CNPJ: 48.979.368/0001-70
NIRE: 32203049957**Balancos patrimoniais**
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas	31/12/2025	31/12/2024		Notas	31/12/2025	31/12/2024
	Explicativas				Explicativas		
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	14.247.754	191.546	Fornecedores de veículos e peças	10	57.969.555	9.182.810
Aplicações em fundos de montadora	5	7.831.915	4.035.015	Fornecedores de consumo	10	4.417.208	1.706.595
Clientes	6	10.519.972	5.489.371	Empréstimos e financiamentos	11	9.144.698	2.756.241
Créditos fábrica e terceiros	7	3.583.921	1.688.295	Arrendamentos a pagar	12.b	2.155.448	2.075.429
Estoques	8	41.843.157	6.953.569	Obrigações trabalhistas	13	1.288.102	727.779
Impostos a recuperar		1.400.807	1.850.364	Tributos a recolher	14	569.284	428.941
Despesas antecipadas		79.551	19.059	Adiantamentos de clientes		3.640.333	2.536.922
Total do circulante		79.507.077	20.227.219	Outras obrigações	15	43.632	4.769
				Total do circulante		79.228.260	19.419.486
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	11	3.821.983	-
Imobilizado	9	12.229.002	6.151.013	Arrendamentos a pagar	12.b	11.356.829	12.447.088
Ativo de direito de uso	12.a	12.030.580	13.567.532	Total do não circulante		15.178.812	12.447.088
Total do não circulante		24.259.582	19.718.545	Patrimônio líquido			
				Capital social	16.a	9.800.000	5.800.000
Total do ativo		103.766.659	39.945.764	Prejuízos acumulados		(2.440.413)	(1.720.810)
				Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital		2.000.000	4.000.000
				Total do patrimônio líquido		9.359.587	8.079.190
				Total do passivo e patrimônio líquido		103.766.659	39.945.764

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GWL VEÍCULOS LTDA.

CNPJ: 48.979.368/0001-70

NIRE: 32203049957

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
	Explicativas		
Receita Operacional Líquida	17.a	178.768.181	45.399.735
Custos das vendas e serviços prestados	17.c	(119.491.790)	(14.169.905)
Lucro Bruto		59.276.391	31.229.830
Despesas com vendas	17.d	(42.686.239)	(24.251.276)
Despesas administrativas	17.e	(11.842.697)	(9.014.545)
Depreciações e amortizações	9	(255.980)	(319.482)
Amortizações direitos de usos	12.a	(2.332.259)	(1.522.847)
Despesas vendas de imobilizados	9	(137.190)	(393.933)
Receitas vendas de imobilizados	17.f	185.000	510.000
Outras receitas operacionais, líquidas	17.g	5.272.575	1.764.383
Lucro operacional antes dos resultados financeiros		7.479.601	(1.997.870)
Receitas financeiras	18	497.740	291.294
Despesas financeiras	18	(8.696.944)	(815.577)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(8.199.204)	(524.283)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(719.603)	(2.522.153)
(-) Contribuição Social		-	-
(-) Imposto de Renda		-	-
Resultado líquido do exercício		(719.603)	(2.522.153)
Atribuível a:			
Acionista controlador		(346.565)	(1.214.684)
Participação dos não controladores		(373.038)	(1.307.469)
		(719.603)	(2.522.153)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GWL VEÍCULOS LTDA.

CNPJ: 48.979.368/0001-70

NIRE: 32203049957

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido do exercício	(719.603)	(2.522.153)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(719.603)</u>	<u>(2.522.153)</u>
Atribuível a:		
Acionista controlador	(346.565)	(1.214.684)
Participação dos não controladores	(373.038)	(1.307.469)
	<u>(719.603)</u>	<u>(2.522.153)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GWL VEÍCULOS LTDA.

CNPJ: 48.979.368/0001-70

NIRE: 32203049957

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	Capital Social	Lucros/ prejuízos Acumulados	Adiantamento para futuro aumento de Capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.000.000	801.343	800.000	4.601.343
Integralização de capital	2.800.000	-	(2.800.000)	-
Resultado líquido do exercício	-	(2.522.153)	-	(2.522.153)
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	-	-	6.000.000	6.000.000
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.800.000	(1.720.810)	4.000.000	8.079.190
Integralização de capital	4.000.000	-	(4.000.000)	-
Resultado líquido do exercício	-	(719.603)	-	(719.603)
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	-	-	2.000.000	2.000.000
Saldo em 31 de dezembro de 2025	9.800.000	(2.440.413)	2.000.000	9.359.587

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GWL VEÍCULOS LTDA.

CNPJ: 48.979.368/0001-70

NIRE: 32203049957

Demonstrações do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Das atividades operacionais		
Provenientes das operações:		
Lucro líquido acumulado do exercício	(719.603)	(2.522.153)
Depreciação/amortização	255.980	319.482
Amortização de direito de uso	2.332.259	1.522.847
Resultado (positivo)negativo vendas imobilizado	(47.810)	(116.067)
Juros s/empréstimos - instituição financeira	437.735	-
Juros s/empréstimos - partes relacionadas	789.928	111.400
(=) Lucro líquido ajustado	<u>3.048.489</u>	<u>(684.491)</u>
(Decrécimos)/acrécimos nos ativos e passivos:		
Pelo (aumento) diminuição do contas a receber	(5.030.601)	(4.486.468)
Pelo (aumento) diminuição da conta de aplicações em fundos de montadora	(3.796.900)	(2.282.842)
Pelo (aumento) diminuição de outros créditos	(1.446.069)	(1.619.733)
Pelo (aumento) diminuição da conta de estoques	(34.889.588)	(6.674.355)
Pelo (aumento) diminuição da conta de despesas antecipadas	(60.492)	(19.059)
Pelo aumento (diminuição) da conta de fornecedores	2.710.613	1.179.900
Pelo aumento (diminuição) da conta de financiamento fábrica	48.786.745	9.182.810
Pelo aumento (diminuição) do contas a pagar	1.842.940	1.429.887
Arrendamentos pagos	(1.805.547)	(594.423)
(=) Total dos (decrécimos)/acrécimos nos ativos e passivos	<u>6.311.101</u>	<u>(3.884.283)</u>
(=) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>9.359.590</u>	<u>(4.568.774)</u>
Das atividades de investimentos		
Pela aquisição de imobilizado	(6.471.159)	(4.369.729)
Pelo recebimento na venda de imobilizado	185.000	510.000
(=) Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	<u>(6.286.159)</u>	<u>(3.859.729)</u>
Das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos junto a parte relacionada	4.500.000	2.000.000
Captação de empréstimos junto a instituição financeira	5.098.669	-
Amortização de empréstimos junto a instituição financeira	(615.892)	-
Adiantamento p/futuro aumento de capital pelos sócios	2.000.000	6.000.000
(=) Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	<u>10.982.777</u>	<u>8.000.000</u>
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>14.056.208</u>	<u>(428.503)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	191.546	620.049
Caixa e equivalente de caixa no final do período	14.247.754	191.546
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>14.056.208</u>	<u>(428.503)</u>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		

1. Contexto operacional

A GWL Veículos Ltda., (“GWL” ou “Sociedade”), inscrita no CNPJ nº 48.979.368/0001-70 com Sede na cidade de Vitória - ES é concessionária da Great Wall Motors Company Limited. A Sociedade é controlada pela J. L. Braz Participações S/A e teve início de suas atividades em abril de 2023.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 16 de março de 2026.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação em vigor.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, moeda funcional da Sociedade.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Em conformidade com as normas contábeis vigentes, a administração da Sociedade é requerida a fazer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores apresentados em ativos, passivos, receitas e despesas.

2.5. Alterações nas normas contábeis aplicáveis em 2025

A Administração vem, por meio desta nota, apresentar as principais alterações decorrentes da aplicação de pronunciamentos novos ou revisados, que serão implementados pela primeira vez em 2025. Essas mudanças estão alinhadas com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)**

A seguir, destacamos as principais alterações e seus impactos na Sociedade:

a) Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações contábeis da empresa.

b) Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações contábeis da empresa.

2.6. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

A Administração informa que, para as normas, revisões e interpretações contábeis descritas a seguir, ainda não foi possível determinar se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis. A Empresa está em processo de avaliação dessas mudanças e adotará as medidas necessárias para garantir a conformidade no momento de sua aplicação. As principais normas e alterações em análise são:

a) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações contábeis

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027;
- **Descrição:** a IFRS 18, emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 (R1) e introduz mudanças significativas na apresentação e divulgação das demonstrações contábeis. Entre as principais alterações estão:
 - ✓ **Categorização e subtotais na demonstração do resultado:** novos requisitos para categorização de receitas, despesas, ganhos e perdas, além de subtotais padronizados;
 - ✓ **Agregação e desagregação de informações:** diretrizes mais claras sobre como as informações devem ser agrupadas ou detalhadas;
 - ✓ **Rotulagem de informações:** Exigência de rotulagem mais descritiva e consistente dos itens das demonstrações contábeis;
 - ✓ **Divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração:** transparência sobre métricas de desempenho não previstas nas IFRS, mas utilizadas pela Administração.

b) IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027;
- **Descrição:** a IFRS 19 permite que subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com requisitos de divulgação reduzidos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- **Descrição:** as alterações tratam da classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza.

d) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - Desreconhecimento de Passivos Financeiros e Classificação de Ativos Financeiros

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- **Descrição:** as alterações podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação.

2.7. Reforma tributária sobre o consumo - avaliação dos impactos e adequação operacional

▪ **Contextualização normativa**

A Emenda Constitucional nº 132/2023 promoveu alteração substancial no Sistema Tributário Nacional, com a substituição do ICMS e do ISS pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), bem como do PIS e da COFINS pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), além da instituição do Imposto Seletivo (IS), nos termos dos arts. 145, 149-B e 156-A da Constituição Federal.

A regulamentação infraconstitucional foi estabelecida pela Lei Complementar nº 214/2025 (IBS e CBS) e demais atos normativos correlatos, disciplinando a não cumulatividade plena, o princípio do destino, a apuração por débito e crédito financeiro e o regime de transição federativa e empresarial.

Nos termos da NBC TG Estrutura Conceitual (Resolução CFC nº 1.374/2011), da NBC TG 26 (R5) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e da NBC TG 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a entidade deve divulgar informações relevantes relativas a alterações legislativas com potencial impacto patrimonial, financeiro ou de desempenho, especialmente quando relacionadas a tributos incidentes sobre receita e circulação de mercadorias.

Considerando que a atividade principal da Companhia consiste na comercialização de veículos novos e usados, peças e acessórios, bem como na prestação de serviços de assistência técnica autorizada, as mudanças introduzidas pela Reforma Tributária foram objeto de avaliação técnica específica.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)**

- **Avaliação dos impactos regulatórios na atividade de concessionária a Administração realizou estudo detalhado envolvendo:**
 - a) Análise da substituição do ICMS pelo IBS nas operações de circulação de veículos novos e usados, inclusive quanto ao princípio do destino (inciso VII do artigo 156-A, CF/88);
 - b) Avaliação da extinção do regime de substituição tributária do ICMS e seus reflexos no capital de giro;
 - c) Análise da sistemática de crédito financeiro integral prevista na Lei Complementar nº 214/2025;
 - d) Avaliação dos reflexos da CBS e do IBS na comercialização de veículos, peças e serviços de oficina;
 - e) Revisão da parametrização dos sistemas de gestão (ERP, DMS e emissão de documentos fiscais eletrônicos);
 - f) Simulações de fluxo de caixa e formação de margens operacionais no período de transição.

Foram ainda analisados eventuais impactos sobre ativos fiscais, créditos tributários, provisões e estimativas contábeis, em observância à NBC TG 32 - Tributos sobre o Lucro, quando aplicável, bem como eventuais efeitos em estimativas de desempenho futuro, nos termos da NBC TG 23.

- **Conclusões contábeis**

Com base nas análises realizadas, a administração concluiu que:

- I Não houve alteração na essência econômica das operações da Companhia, permanecendo inalterado o modelo de negócio de comercialização de veículos, peças e serviços;
- II Não foram identificadas alterações relevantes nos critérios de reconhecimento, mensuração ou classificação de ativos e passivos na data-base das demonstrações contábeis, nos termos da NBC TG 26;
- III Não houve necessidade de alteração de políticas contábeis, conforme NBC TG 23;
- IV Não foram identificados indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos (NBC TG 01) decorrentes exclusivamente da Reforma Tributária;
- V Não houve impacto relevante na mensuração de estoques de veículos e peças (NBC TG 16 - Estoques), considerando que o novo modelo preserva a sistemática de crédito financeiro integral sobre aquisições.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

▪ **Impactos projetados - fluxo de caixa e lucros futuros**

As simulações realizadas indicam que as principais alterações decorrentes da Reforma Tributária se concentram:

- a) Na dinâmica do fluxo de caixa operacional;
- b) Na redefinição da formação das alíquotas efetivas durante o período de transição;
- c) Na tributação no destino, com possível redistribuição da carga tributária conforme o mercado consumidor.

Tais efeitos são prospectivos e dependem da consolidação das alíquotas de referência e da plena implementação do Comitê Gestor do IBS, não sendo, até o momento, considerados materialmente relevantes para fins de ajuste nas demonstrações contábeis.

▪ **Adequação operacional e governança tributária**

A Companhia declara que:

- I Realizou testes completos de parametrização sistêmica para emissão de documentos fiscais e apuração do IBS e da CBS;
- II Revisou seus contratos comerciais e políticas de precificação;
- III Implementou controles internos compatíveis com o novo regime tributário;
- IV Encontra-se tecnicamente preparada para o período de transição previsto na Lei Complementar nº 214/2025.

▪ **Declaração final**

Até a presente data, a administração entende que a Reforma Tributária, introduzida pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, não produziu efeitos significativos sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia, tampouco sobre o reconhecimento contábil de suas operações.

Os impactos identificados concentram-se em alterações projetadas no fluxo de caixa e na formação de lucros futuros, decorrentes da nova sistemática de tributação sobre o consumo, sendo tais efeitos monitorados continuamente pela administração, em observância aos princípios da relevância, prudência e representação fidedigna previstos na NBC TG Estrutura Conceitual.

A Companhia reafirma seu compromisso com a conformidade normativa, governança tributária e transparência das informações contábeis.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, abaixo detalhadas, estão sendo aplicadas de maneira linear em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

Foi adotado o regime de competência dos exercícios para elaboração das demonstrações contábeis e apuração dos resultados.

a.1) Reconhecimento da receita

As receitas auferidas representam os ingressos brutos recebidos ou a receber pela venda das mercadorias e serviços, das intermediações e mediações de negócios e se dão da seguinte forma:

a.2) Venda de mercadorias e das prestações de serviços

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. Para o reconhecimento da receita, a Sociedade adota os seguintes procedimentos: i) identificação do contrato com o cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho no contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação; e por fim, v) reconhecimento da receita quando (ou conforme) a obrigação de desempenho for cumprida.

a.3) Vendas de serviços financeiros

Os valores de vendas de serviços financeiros referem-se às receitas de bonificações, comissões de intermediações e mediações de negócios, reconhecidas pelo regime de competência, relativos aos incentivos financeiros promovidos pela fábrica, com a qual a Sociedade possui concessão, bem como de instituições financeiras e demais empresas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os itens de caixa e equivalentes de caixa são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação. Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes.

c) Instrumentos financeiros

A Sociedade opera com instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras de liquidez imediata, duplicatas a receber e contas a pagar.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)**

d) Aplicações em fundos de montadora

São utilizados para investimento pelo Fundo de Capitalização e Fundo de Marketing, a critério do administrador/gestor.

e) Clientes e créditos de fábrica e terceiros

Estão refletidas pelo valor presente estimado de realização. A estimativa de perda do valor recuperável é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Sociedade não irá arrecadar os valores devidos.

f) Estoques

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado.

g) Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável (*impairment*), se houver. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear que leva em consideração a vida útil- econômica dos bens. O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

h) Demais passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

i) Fornecedores

Os saldos a pagar a fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial. Veículos fábrica/Peças fábrica e empréstimos estão atualizados pela variação monetária e juros incorridos até a data do encerramento do exercício. Os custos de transação incorridos registrados são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no resultado utilizando o método de taxa de juros efetiva.

j) Arrendamento mercantil - CPC 06 (R3)

A Sociedade avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

A Sociedade atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

Ativos de direito de uso

A Sociedade reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Sociedade reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Sociedade usa a sua taxa de empréstimo incremental (ou capitalização de recursos) na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Sociedade aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social

A Sociedade é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, calculando a apuração mensal por balanço de suspensão/redução em conformidade à legislação em vigor.

l) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva.

m) Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros, incluindo empréstimos, são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI), cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Bancos	354.770	7.553
Aplicações financeiras	13.892.984	183.993
Total	<u>14.247.754</u>	<u>191.546</u>

GWL VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

5. Aplicações em fundos de montadora

São recursos disponíveis utilizados para investimentos em direitos creditórios, sendo os recursos não utilizados para tal finalidade aplicados a critério do administrador/gestor do Fundo de Capitalização e Fundo de Marketing.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fundo de Capitalização	7.831.915	4.001.850
Fundo de marketing	-	33.165
Total	<u>7.831.915</u>	<u>4.035.015</u>

6. Clientes

O saldo das contas a receber está pulverizado entre diversos clientes Pessoas Físicas e Jurídicas e encontra-se a vencer na data do balanço, não havendo necessidade de registro de Perda Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD).

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Clientes Veiculos	8.706.361	4.375.490
Clientes peças e serviços	558.209	230.897
Clientes comissões	966.193	693.915
Clientes garantia	289.209	189.069
Total	<u>10.519.972</u>	<u>5.489.371</u>

7. Créditos de terceiros

Valores a receber decorrentes de adiantamentos realizados e vendas de mercadorias por meio de cartões de crédito.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Cartões de crédito	1.608.701	243.461
Adiantamentos	1.944.945	1.444.834
Outros valores a receber	30.275	-
Total	<u>3.583.921</u>	<u>1.688.295</u>

8. Estoques

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Peças e acessórios	2.721.539	552.059
Automóveis e comerciais novos	38.433.418	6.134.310
Automóveis e comerciais usados	688.200	267.200
Total	<u>41.843.157</u>	<u>6.953.569</u>

GWL VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

9. Imobilizado

A movimentação do imobilizado no período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão sumarizadas das seguinte forma:

	Movimentação do Imobilizado					Imobilizado líquido
	2024	2025				
	Imobilizado líquido	Aquisições	Alienação	Transferências	Depreciações	
Máquinas, ferramentas e equipamentos	393.679	-	-	-	(46.315)	347.364
Móveis e utensílios	1.087.150	-	-	-	(127.900)	959.250
Veículos	289.055	458.000	(137.190)	-	(81.765)	528.100
Imobilização em andamento	4.381.129	-	-	(4.381.129)	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	6.013.159	-	4.381.129	-	10.394.288
Total	6.151.013	6.471.159	(137.190)	-	(255.980)	12.229.002

	Movimentação do Imobilizado				Imobilizado líquido
	2023	2024			
	Imobilizado líquido	Aquisições	Alienação	Depreciações	
Máquinas, ferramentas e equipamentos	439.994	-	-	(46.315)	393.679
Móveis e utensílios	1.215.050	-	-	(127.900)	1.087.150
Veículos	828.255	-	(393.933)	(145.267)	289.055
Imobilização em andamento	11.400	4.369.729	-	-	4.381.129
Total	2.494.699	4.369.729	(393.933)	(319.482)	6.151.013

Taxas de depreciações: A Sociedade utiliza o método linear para depreciação de seu ativo imobilizado. **As taxas de amortização das Benfeitorias em propriedades de terceiros variam em função do prazo do contrato de arrendamento.

As depreciações/amortizações dos exercícios de 2025 e 2024 estão assim demonstradas:

	2025	2024
Despesas com depreciações	255.980	319.482
Total	255.980	319.482

10. Fornecedores

Os fornecedores de bens ou serviços dos exercícios de 2025 e 2024 estão assim demonstrados:

	2025	2024
Fornecedores de automóveis	57.969.555	9.182.810
Fornecedores de consumo	4.417.208	1.706.595
Total	62.386.763	10.889.405

GWL VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados com partes relacionadas, são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Vencimento principal	Instituições	2025			2024
		Circulante	Não circulante	Total	Total
2026	Tai Motors Veículos S.A	4.733.518	-	4.733.518	2.756.241
2026	Banco Banestes S.A	1.098.529	3.821.983	4.920.512	-
2026	Lider Imobiliária S.A	3.312.651	-	3.312.651	-
Total		9.144.698	3.821.983	12.966.681	2.756.241

- A Sociedade não contratou nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 financiamentos com cláusulas restritivas ("Covenants");
- A Tai Motors e Lider Imobiliária são partes relacionadas e as condições foram ajustas entre as partes.

12. Arrendamentos a pagar

A Empresa arrenda, substancialmente, imóveis utilizados em suas atividades operacionais, onde funcionam suas concessionárias, oficinas e estrutura de suporte à operação, sendo que a vigência dos contratos tem média equivalente de 60 meses (5 anos). Esses contratos são, anualmente, corrigidos pelos índices acordados entre as partes (IGPM, IPCA, etc.) para que possam refletir os seus valores de mercado.

As taxas apuradas para realização da mensuração do valor presente desses contratos foram apuradas com base em juros livres de risco observados no mercado brasileiro, à taxa de 0,52% am.

a) Ativo de direito de uso - não circulante:

	2025	2024
No início do exercício	13.567.532	2.088.909
Adição	1.552.014	13.001.470
Baixas	(756.707)	
Amortizações	(2.332.259)	(1.522.847)
No fim do exercício	12.030.580	13.567.532

GWL VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

b) Passivo de arrendamento - circulante e não circulante:

	2025	2024
No início do exercício	14.522.517	2.115.470
Adição	1.552.014	13.001.470
Baixas	(798.495)	-
Pagamento do principal	(1.763.759)	(594.423)
Pagamentos de juros	(970.113)	(497.710)
Juros incorridos	970.113	497.710
No fim do exercício	<u>13.512.277</u>	<u>14.522.517</u>
	2025	2024
Circulante	2.155.448	2.075.429
Não Circulante	11.356.829	12.447.088
No fim do exercício	<u>13.512.277</u>	<u>14.522.517</u>

c) Vencimentos das parcelas de longo prazo estão assim demonstrados

	2025	2024
2026	-	1.872.853
2027	2.257.769	1.882.530
2028	1.846.085	1.688.139
2029	1.353.681	1.263.312
2030	1.153.933	5.740.254
2031 em diante	4.745.361	-
Total	<u>11.356.829</u>	<u>12.447.088</u>

13. Obrigações trabalhistas

Valores de obrigações trabalhistas e previdenciárias estando assim demonstrados:

	2025	2024
Salários	434.593	248.872
Pensão alimentícia	3.435	970
Rescisão contrato de trabalho	5.996	-
Provisões de férias e encargos	636.461	358.127
Encargos - FGTS/INSS/Sindical	207.617	119.810
Total	<u>1.288.102</u>	<u>727.779</u>

14. Tributos a recolher

Valores de obrigações tributárias referentes aos impostos federais, estaduais e municipais, estando assim demonstrados:

	2025	2024
Federais - PIS/COFINS/IRRF	366.159	172.243
Federais - IRPJ/CSLL	14.129	10.104
Estaduais - ICMS a recolher	111.844	62.060
Municipais - ISS a recolher	77.152	184.534
Total	<u>569.284</u>	<u>428.941</u>

GWL VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

15. Outras obrigações - passivo circulante

Valores a pagar relativos às demais obrigações estando assim demonstrados:

	2025	2024
Seguros	1.519	1.058
Farmacia	200	564
Bradesco Vida e Previdência S/A	4.524	1.147
Plano de saúde	-	2.000
Vale transporte	28.263	-
Emprestimo consignado	9.126	-
Total	43.632	4.769

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social está representado por:

Sócios	Valor	Qtde de Ações	Percentual (%)
J.L. Braz Participações S.A.	4.719.740	4.719.740	48,1606
Bráulio Braz Participações S.A.	2.635.396	2.635.396	26,8918
G.T. Braz Participações S.A.	1.341.502	1.341.502	13,6888
D.A. Tambasco Participações S.A.	1.093.562	1.093.562	11,1588
José Braz Neto	9.800	9.800	0,1000
Total	9.800.000	9.800.000	100

17. Demonstrações das receitas líquidas, custos, despesas e outras receitas:

a) Receitas líquidas e volumes de vendas de veículos:

Produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

Departamentos	2025	2024
Venda de veículos novos	125.102.485	9.790.360
Venda de veículos usados	5.213.569	3.502.490
Vendas de peças e acessórios	7.667.293	3.654.300
Vendas de serviços	2.179.415	623.471
Vendas de serviços financeiros	17.405.765	6.687.165
Outras receitas	420.550	275.465
Comissões - montadora venda direta	30.701.377	24.012.667
(=) Receita bruta	188.690.454	48.545.918
(-) ICMS	(693.797)	(334.689)
(-) PIS	(292.126)	(157.859)
(-) COFINS	(1.345.545)	(727.075)
(-) ISS	(1.680.832)	(1.246.996)
(=) Impostos	(4.012.300)	(2.466.619)
(-) Devoluções e vendas canceladas	(5.909.973)	(679.564)
(=) Deduções	(5.909.973)	(679.564)
Receita Operacional Líquida	178.768.181	45.399.735

GWL VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

b) Volumes de vendas de veículos:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
	Volume (Em unidades)	Volume (Em unidades)
Departamento de veículos novos	461	39
Departamento de veículos usados	33	20
Total	494	59

c) Custos das vendas e serviços prestados:

Composição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Custos venda veículos novos	110.189.319	8.429.840
Custos venda veículos usados	4.915.800	3.458.807
Custos de peças e acessórios	4.386.671	2.281.258
Total	119.491.790	14.169.905

d) Despesas com vendas:

Composição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
		Reclassificado
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	6.713.439	2.325.058
Provisão de férias, 13ºsalários e encargos sociais	993.461	525.902
Seguros diversos	28.141	4.103
Aluguéis e locações (i)	302.567	197.433
Propagandas	1.909.531	1.803.350
Ações de vendas	897.636	409.058
Despesas com comunicação	8.138	51.729
Despesas com manutenção	3.313.171	3.026.630
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	2.225.222	828.621
Débito Interno (material uso consumo e cortesia)	2.165.088	993.302
Materiais de consumo	2.836.258	764.934
Água e energia elétrica	99.464	58.030
Viagens e representações	228.056	112.160
Outros impostos e taxas	159.987	51.817
Vale transporte e PAT	336.685	123.843
Processamento de dados	186.246	59.863
Bancagem Vdi/ fabrica	18.824.250	12.476.000
Despesas diversas	1.458.899	439.443
Total	42.686.239	24.251.276

- (i) A rubrica apresenta o montante correspondente aos aluguéis pagos e provisionados no exercício, na rubrica "Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16" da nota explicativa nº 17 g, está demonstrado a reversão da despesa para atendimento dos requerimentos do CPC 06, motivo esse, da reclassificação dos saldos comparativos de 2024. O efeito líquido de aluguéis e locações é de R\$437.443 de 31 dezembro de 2025 (R\$187.049 em 31 de dezembro de 2024).

GWL VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

e) Despesas administrativas:

Composição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
		Reclassificado
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	886.164	347.604
Provisão de férias, 13º salários e encargos sociais	74.350	33.507
Seguros diversos	35.998	16.037
Aluguéis e locações (i)	3.171.315	1.081.749
Propagandas	3.410	500
Ações de vendas	-	3.130
Despesas com comunicação	72.222	49.587
Despesas com manutenção	2.375.856	4.004.725
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	365.712	107.157
Débito Interno (material uso consumo e cortesia)	1.879.970	1.308.065
Materiais de consumo	421.626	866.264
Água e energia elétrica	610.839	336.497
Viagens e representações	248.135	195.767
Outros impostos e taxas	805.618	192.357
Vale transporte e PAT	166.142	130.414
Processamento de dados	308.585	214.850
Despesas diversas	416.755	126.335
Total	<u>11.842.697</u>	<u>9.014.545</u>

- (i) A rubrica apresenta o montante correspondente aos aluguéis pagos e provisionados no exercício, na rubrica “Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16” da nota explicativa nº 17 g, está demonstrado a reversão da despesa para atendimento dos requerimentos do CPC 06, motivo esse, da reclassificação dos saldos comparativos de 2024. O efeito líquido de aluguéis e locações é de R\$437.443 de 31 dezembro de 2025 (R\$187.049 em 31 de dezembro de 2024).

f) Receitas de vendas de imobilizados:

Refere-se à venda de veículos do ativo imobilizado.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Veículos	185.000	510.000
Total	<u>185.000</u>	<u>510.000</u>

GWL VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

g) Outras receitas operacionais:

Receitas oriundas de lucros recebidos, reversões de despesas e recuperações de impostos.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
		Reclassificado
Reversão provisão folha de pagamento	30.148	10.000
Reversão de despesas operacionais	142.852	142.162
Recuperação de custos - ICMS	-	2.676
Receitas de créditos PIS/COFINS	236.890	93.056
Aluguel	-	30.000
Recuperação mídia cooperada	1.555.119	394.356
Distratos locações CPC 06-IFRS 16	41.787	-
Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16 (i)	2.733.872	1.092.133
Receitas diversas	531.907	-
Total	<u>5.272.575</u>	<u>1.764.383</u>

- (i) Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16 para adequação dos saldos conforme requerido pelo CPC 06, vide nota 17 e.

18. Resultado financeiro

O resultado financeiro das movimentações dos instrumentos financeiros não derivativos, que incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas, produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas de aplicações financeiras	392.961	55.768
Descontos obtidos	33.851	65.970
Receitas Financeiras	580	169.556
Variação monetária ativa	70.348	-
Total das receitas financeiras	<u>497.740</u>	<u>291.294</u>
Juros s/ Financiamento de estoque	(11.763)	-
Juros s/ Empréstimos bancários	(437.735)	-
Juros s/ Empréstimos de Mútuos	(789.928)	(111.400)
Descontos concedidos	(6.323.151)	(121.474)
Despesas financeiras - USO CPC 6/IFRS 16	(970.113)	(497.710)
Juros e despesas financeiras diversas	(164.254)	(84.993)
Total das despesas financeiras	<u>(8.696.944)</u>	<u>(815.577)</u>
Resultado financeiro	<u>(8.199.204)</u>	<u>(524.283)</u>

19. Gestão de riscos financeiros

Estimativa de valor justo

Os principais instrumentos financeiros da Sociedade em 31 de dezembro de 2025 são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos, cujos valores contábeis aproximavam-se valores justos.

Fatores de risco financeiro

a) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Não há ativos ou passivos significativos com incidência de juros. O resultado e os fluxos de caixa operacionais da Sociedade são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado, haja visto a concentração dos financiamentos em Banco próprio da fábrica da qual a Sociedade é concessionária.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de depósitos e aplicações em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

O principal fator de risco de crédito que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência, a Sociedade não efetua financiamentos diretos aos seus clientes, sendo os mesmos intermediados por instituições financeiras de boa reputação, existindo natural diluição de riscos de realização de contas a receber de clientes com consequente minimização de perdas individuais.

20. Eventos subsequentes

A Sociedade adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajustes ou divulgações dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeira e a data de aprovação pela Diretoria.

GWL VEÍCULOS LTDA.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)**

Entre 31 de dezembro de 2025 e essa data, a Administração não identificou eventos subsequentes que requeressem reconhecimento ou divulgação em suas demonstrações contábeis.

José Braz Neto
Administrador
CPF/MF sob o n°: 032.043.266-16

Luiz Fabiano Gonçalves de Faria
Administrador
CPF/MF sob o n°: 027.159.486-11

Bruno Damian Conti
Administrador
CPF/MF sob o n°: 105.324.837-74

Diego Cassani Leal
Contador/CRC/ES n°: 018643/O
CPF/MF sob o n°: 058.498.527-43